

Chamada para Publicação

LITERATURA E ESPIRITUALIDADE NO ANO JUBILAR FRANCISCANO:
o Trânsito de São Francisco

PROPOSTA DE DOSSIÊ / COLETÂNEA

Período comemorativo: 10 de janeiro de 2026 a 10 de janeiro de 2027

Organização:

Cássio Dalpiaz

Dirce Maria da Silva

Marcos Paulo da Silva

Marina Arantes

Wiliam Alves Biserra

Grupo de Pesquisa Literatura e Espiritualidade (GPLE) / Universidade de Brasília (UnB)

EMENTA

Por ocasião do **VIII Centenário do Trânsito de São Francisco de Assis (1226–2026)** e do especial **Ano de São Francisco**, celebrado de 10 de janeiro de 2026 a 10 de janeiro de 2027, esta coletânea propõe reunir estudos dedicados às relações entre literatura e espiritualidade a partir do legado de Francisco de Assis.

O período comemorativo, instituído no contexto dos oitocentos anos da morte de Francisco, integra um percurso de centenários franciscanos iniciado em 2023, com a celebração da Regra Bulada e do Natal de Greccio, seguido, em 2024, pelo centenário dos Estigmas e, em 2025, pelo centenário do *Cântico das Criaturas*. Em 2026, esse itinerário culmina na memória do **Trânsito de São Francisco**, ocorrido em 3 de outubro de 1226, na Porciúncula.

A palavra *trânsito* encerra uma chave particularmente fecunda para os estudos de literatura e espiritualidade. Mais do que designar o término de uma existência, remete à compreensão da morte como passagem e permite interrogar literariamente a finitude, o corpo, o sofrimento, o despojamento, a memória, a esperança e a transcendência. Nas primeiras narrativas franciscanas, a morte de Francisco torna-se objeto de testemunho, memória e elaboração narrativa, constituindo um corpus no qual experiência espiritual e construção literária se entrelaçam.

Essa perspectiva encontra uma de suas expressões poéticas mais significativas no *Cântico das Criaturas*. Depois de celebrar o sol, a lua, o vento, a água, o fogo e a terra mediante uma linguagem de fraternidade criatural, Francisco inclui no louvor a própria **“irmã morte corporal”**, da qual nenhum ser humano vivente pode escapar. A proximidade entre o *Cântico* e o Trânsito estabelece, assim, um horizonte privilegiado

para a investigação das relações entre poesia, espiritualidade, natureza, corporeidade, morte e transcendência.

A celebração do VIII Centenário oferece, igualmente, ocasião para revisitar a presença franciscana no imaginário literário, artístico e espiritual e investigar as formas pelas quais temas fundamentais da experiência de Francisco — pobreza, fraternidade, minoridade, criação, corporeidade, sofrimento, alegria, contemplação, despojamento, reconciliação, paz e morte — atravessam diferentes tradições literárias e culturais.

Mais do que circunscrever-se às representações históricas ou hagiográficas de São Francisco, a proposta pretende investigar a **fecundidade literária e espiritual do paradigma franciscano**, compreendendo a literatura como espaço privilegiado de elaboração das grandes questões da existência humana e de abertura ao mistério, à transcendência e à alteridade.

O próprio corpus franciscano constitui campo particularmente fértil para esse diálogo. O *Cântico das Criaturas*, os escritos de Francisco e Clara de Assis, as primeiras biografias e narrativas do Trânsito, as *Fioretti* e outros textos produzidos ou reelaborados no interior da tradição franciscana evidenciam uma experiência na qual palavra poética, testemunho, memória, espiritualidade e construção narrativa frequentemente se entrelaçam.

A fraternidade franciscana com todas as criaturas abre, ainda, possibilidades de investigação acerca das relações entre literatura, espiritualidade e mundo natural. A nomeação fraterna do sol, da lua, da água, do fogo, da terra e da própria morte oferece uma matriz poética particularmente fecunda para estudos contemporâneos sobre criação, ecologia, alteridade, pertencimento e cuidado.

A coletânea pretende, assim, constituir um espaço interdisciplinar de reflexão no campo dos **estudos de literatura e espiritualidade**, acolhendo contribuições provenientes dos Estudos Literários, Literatura Comparada, Teologia, Ciências da Religião, Filosofia, História, Estudos Culturais e áreas afins.

Não se pretende restringir as contribuições a obras explicitamente franciscanas. Serão igualmente bem-vindos estudos que identifiquem aproximações, ressonâncias, diálogos ou tensões entre o imaginário franciscano e obras, autores e movimentos literários de diferentes épocas, línguas e culturas.

Ao reunir essas perspectivas no contexto do VIII Centenário do Trânsito, a obra busca não apenas revisitar a memória de Francisco de Assis, mas interrogar a permanência e a potência de seu imaginário para a literatura e para a reflexão contemporânea sobre a condição humana.

OBJETIVO DA COLETÂNEA

Reunir estudos acadêmicos e ensaísticos que investiguem as relações entre **literatura, espiritualidade e tradição franciscana**, considerando tanto as representações literárias de São Francisco de Assis, de Clara de Assis e do franciscanismo quanto a presença, explícita ou implícita, de temas, imagens, símbolos, narrativas e formas de experiência associados ao imaginário franciscano em diferentes tradições literárias.

Especial atenção será dedicada às figurações da **morte, do trânsito, da finitude e da transcendência**, em consonância com o VIII Centenário do Trânsito de São Francisco, sem que tais temas constituam limite para as demais possibilidades de abordagem propostas pela coletânea.

TEMÁTICAS SUGERIDAS

EIXO 1: Francisco, literatura e tradição

1.1. São Francisco de Assis: literatura, memória e representação

- Representações literárias de São Francisco de Assis;
- Francisco entre história, hagiografia e literatura;
- Narrativas medievais franciscanas;
- Escrita, testemunho e memória nas primeiras fontes franciscanas;
- *As Fioretti* e a construção literária da memória franciscana;
- Releituras modernas e contemporâneas da figura de Francisco;
- São Francisco na poesia, no romance, no teatro e em outras formas narrativas.

1.2. Poética franciscana e Cântico das Criaturas

- O *Cântico das Criaturas* como texto poético e espiritual;
- Louvor, linguagem e experiência do sagrado;
- A “irmã morte corporal” e a poética da finitude;
- Natureza e criação na literatura;
- Irmandade cósmica e imaginação poética;
- Literatura, espiritualidade e ecologia;
- A presença e a recepção do *Cântico* na literatura e nas artes.

1.3. Franciscanismo e literatura em perspectiva comparada

- Presenças franciscanas nas literaturas de língua portuguesa;
- Franciscanismo e literatura brasileira;
- Literatura medieval e tradição franciscana;
- Diálogos entre autores modernos e contemporâneos e o imaginário franciscano;
- Recepção e recriação literária de motivos franciscanos;
- Aproximações, diálogos e tensões entre o franciscanismo e outras tradições espirituais.

EIXO 2: Poética franciscana: mística, fraternidade e alteridade

2.1. Literatura, mística e experiência espiritual

- Linguagem literária e experiência do inefável;
- Literatura e mística cristã;
- Silêncio, contemplação e palavra;
- Experiência religiosa e criação estética;
- Poesia, oração e formas do sagrado;
- Escrita de si, testemunho e itinerários espirituais.

2.2. Clara de Assis e as vozes femininas da tradição franciscana

- Clara de Assis: escrita, espiritualidade e literatura;
- Literatura e espiritualidade feminina;
- Correspondência, memória e testemunho;
- Mulheres na tradição franciscana;
- Releituras literárias de Clara de Assis;
- Voz, silêncio e autoria feminina na experiência religiosa.

2.3. Fraternidade, alteridade e encontro

- A fraternidade como categoria literária e espiritual;
- Hospitalidade e encontro com o outro;
- O estrangeiro, o diferente e o marginalizado;
- Literatura, paz e reconciliação;
- Comunidade, amizade e experiência espiritual;
- A fraternidade para além do humano.

EIXO 3: O Trânsito: morte, finitude e transcendência

3.1. Narrar o Trânsito

- O Trânsito como narrativa e experiência espiritual;
- As primeiras narrativas da morte de São Francisco;
- Memória, testemunho e construção hagiográfica;
- O *felix transitus* e suas representações;
- Corpo, gesto e espacialidade nas narrativas do Trânsito;
- Recepção literária e artística da morte de Francisco.

3.2. “Irmã morte”: figurações literárias da finitude

- A “irmã morte corporal” no imaginário franciscano;
- Figurações literárias da morte e da passagem;
- Finitude, esperança e transcendência;
- Corpo, sofrimento e espiritualidade;
- Morte, despojamento e alteridade;
- *Ars moriendi* e tradições cristãs da morte;
- Luto, memória e elaboração literária da perda;
- Morte e experiência do sagrado na literatura.

3.3 Trânsito, passagem e transformação

- A morte como passagem na literatura;
- Finitude e transformação do sujeito;
- Tempo, eternidade e experiência humana;
- Narrativas de passagem e transcendência;
- Morte e ressurreição no imaginário literário cristão;
- A dimensão pascal do Trânsito franciscano.

EIXO 4: Ressonâncias contemporâneas

4.1. Francisco de Assis e os desafios do presente

- Literatura, espiritualidade e crise ecológica;
- Fraternidade em tempos de fragmentação social;
- Paz, violência e reconciliação;
- Cuidado da criação e responsabilidade humana;
- Atualizações contemporâneas do imaginário franciscano;
- Francisco e os debates contemporâneos sobre humanidade, natureza e técnica.

4.2 Literatura, ecologia e fraternidade criatural

- Literatura e cuidado da Casa Comum;
- Representações literárias da relação humano-natureza;
- Criação, pertencimento e responsabilidade;
- O *Cântico das Criaturas* diante da crise socioambiental contemporânea.

TIPOS DE CONTRIBUIÇÃO

A coletânea poderá acolher:

- artigos científicos;
- ensaios teóricos;
- estudos de literatura comparada;
- análises literárias;
- estudos interdisciplinares;
- estudos sobre recepção e representação;
- resenhas.

PÚBLICO-ALVO

Pesquisadores, docentes, estudantes de pós-graduação e demais estudiosos das áreas de Letras, Literatura, Teologia, Ciências da Religião, Filosofia, História, Estudos Culturais e campos afins, bem como pesquisadores interessados nas relações entre literatura, espiritualidade e tradição franciscana.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cássio Dalpiaz

Doutorando em Estudos Literários Comparados pela Universidade de Brasília (UnB), Professor da Faculdade de Teologia de Brasília.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2569985767914673>

Dirce Maria da Silva

Doutoranda em Estudos Literários Comparados pela Universidade de Brasília (UnB).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7836053563578154>

Marcos Paulo da Silva

Mestrando em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília (UnB).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1497822880010400>.

Marina Arantes

Doutora e mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de Brasília (UnB),

Professora da SEEDF.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5959957836265726>

William Alves Biserra

Doutor e mestre em Literatura pela Universidade de Brasília (UnB), Professor da Universidade de Brasília.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4449251240105403>

Grupo de Pesquisa Literatura e Espiritualidade (GPLE) — Universidade de Brasília (UnB)

DIRETRIZES PARA SUBMISSÃO

- Os capítulos deverão conter entre 10 e 25 páginas, já com as Referências.
- **Estrutura do texto:** Título; 1. Introdução; 2. Desenvolvimento (com possibilidade de subdivisão em seções e subseções numeradas progressivamente, conforme NBR 6024); 3. Considerações finais; Referências (elaboradas conforme NBR 6023).
- Título centralizado em negrito, em CAIXA ALTA, fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 14.
- Indicação do(s) autor(es) logo após o título, alinhados à direita, com nota de rodapé designando titulação, vínculo profissional/institucional e e-mail.
- Texto em fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, com espaçamento 1,5 entre linhas, alinhamento justificado, sem espaçamento entre parágrafos. Margens: superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm; primeira linha de cada parágrafo deve apresentar recuo de 1,25 cm da margem esquerda.
- Citações curtas devem ser inseridas no corpo do texto, entre aspas. Citações longas devem ser apresentadas em parágrafo próprio, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda e tamanho 11, conforme ABNT 10520.
- **As citações de autores ao longo do texto são obrigatórias. Elas poderão ser dispostas na forma autor-data ou numérica, devendo-se manter a uniformidade em todo o capítulo.**
- Caso utilize imagem, mapas ou ilustrações, indicar fonte/ano abaixo da figura.
- Os autores são responsáveis pela revisão ortográfica, correção gramatical, autoria da pesquisa (vedado plágio) e observância aos preceitos éticos.
- Submissão em arquivo .doc (Word).
- O livro terá **Capa, ISBN, DOI, código de barras, ficha catalográfica, conselho editorial, índice remissivo e depósito legal.**
- Não será admitida a substituição ou alteração do conteúdo ou da forma do trabalho após o encaminhamento da prévia da obra, sendo permitida apenas revisão de transposição ou edição.
- O *e-book* não gera ganhos financeiros para os organizadores em nenhum momento.
- A obra será disponibilizada de forma livre e pública na internet, em formato *open access*, e ficará hospedada no site da Editora Schreiber (www.editoraschreiber.com), para download gratuito.
- Exemplares físicos poderão ser adquiridos, de acordo com a demanda dos autores(as), após a

publicação do livro digital.

INVESTIMENTOS E PRAZOS

- O valor por capítulo será de R\$ **100,00** (cem reais).
- Cada capítulo poderá ter até **3 autores**.
- O pagamento deverá ser realizado via PIX, para a chave asvamarina@gmail.com (Marina Arantes).
- Prazo final para envio dos manuscritos: **10 de janeiro de 2027**.
- Previsão de publicação do ebook: **fevereiro de 2027**.
- Os textos devem ser enviados em formato .doc (Word) para: asvamarina@gmail.com
- No campo “Assunto” do e-mail, deverá constar: **COLETÂNEA – LITERATURA E ESPIRITUALIDADE NO ANO JUBILAR FRANCISCANO**
- WhatsApp: 61-98120-1821

CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

O envio do texto implica a cessão dos direitos autorais para fins de publicação na presente coletânea, permanecendo os autores livres para republicá-lo posteriormente, sem ônus. Os autores declaram ser responsáveis pelo conteúdo submetido e assumem integral responsabilidade por eventuais violações à Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998).

REFERÊNCIAS DE APOIO OU CONSULTA (Sugestões; Não Obrigatórias)

A lista a seguir apresenta referências sugeridas para auxiliar autores na elaboração de capítulos da coletânea. Os autores podem incluir, naturalmente, outras fontes e referências, sem obrigação de seguir esta lista.

1. Fontes franciscanas

BOAVENTURA DE BAGNOREGIO. *Legenda maior de São Francisco*.
CELANO, Tomás de. *Vida primeira de São Francisco de Assis*.
CELANO, Tomás de. *Memorial: segunda vida de São Francisco de Assis*.
CLARA DE ASSIS. *Escritos*.
FRANCISCO DE ASSIS. *Cântico das Criaturas*.
FRANCISCO DE ASSIS. *Escritos*.
FREI ELIAS DE ASSIS. *Carta encíclica sobre o Trânsito de São Francisco*.
FIORETTI de São Francisco.

2. Edições e estudos fundamentais sobre as fontes franciscanas

ARMSTRONG, Regis J.; HELLMANN, J. A. Wayne; SHORT, William J. (org.).
Francis of Assisi: Early Documents. 3 v. New York: New City Press, 1999–2001.
LECLERC, Eloi. *O Cântico das Criaturas ou os símbolos da união*. Petrópolis: Vozes.
LE GOFF, Jacques. *São Francisco de Assis*. Rio de Janeiro: Record.

VAUCHEZ, André. *Francisco de Assis: entre história e memória*. Lisboa: Instituto Piaget.

3. Literatura, espiritualidade e mística

AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva.

CERTEAU, Michel de. *A fábula mística*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes.

MAGALHÃES, Antonio. *Deus no espelho das palavras: teologia e literatura em diálogo*. São Paulo: Paulinas.

4. Morte, finitude e tradição cristã

ARIÈS, Philippe. *O homem diante da morte*. São Paulo: Editora Unesp.

ARIÈS, Philippe. *História da morte no Ocidente: da Idade Média aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

VOVELLE, Michel. *A morte e o Ocidente: de 1300 aos nossos dias*. Lisboa: Teorema.

5. Documentos relativos ao VIII Centenário do Trânsito

IGREJA CATÓLICA. PAPA LEÃO XIV. *Carta aos Ministros Gerais da Família Franciscana por ocasião da abertura do VIII Centenário do Trânsito de São Francisco de Assis*. Vaticano, 7 jan. 2026.

SANTA SÉ. PENITENCIARIA APOSTÓLICA. *Decreto por ocasião do VIII Centenário da morte de São Francisco de Assis*. Vaticano, 10 jan. 2026.

ORDEM DOS FRADES MENORES. Documentos e subsídios relativos ao **VIII Centenário do Trânsito de São Francisco de Assis (1226–2026)**.

FAMÍLIA FRANCISCANA. Documentos relativos aos **Centenários Franciscanos 2023–2026**.